

M.F.C. – MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO
CONDIN – Conselho Diretor Nacional – Brasil
Rua Antônio Campos, 85.- CEP: 37275-000
Cristais – Minas Gerais – Brasil.



Ata da primeira reunião da Gestão 2.004/2.007, do Conselho Diretor Nacional do Movimento Familiar

Cristão do Brasil, realizada nos dias 15, 16 e 17 do mês de outubro de 2.004, no Centro Comunitário da Paróquia Bom Pastor na cidade de Rondonópolis estado de Mato Grosso, para tratar dos assuntos da pauta com assinatura dos participantes no livro de presença. No dia quinze do mês de outubro de dois mil e quatro às 19,30 horas deu-se o início da reunião do Conselho Diretor Nacional (Condin) com a presença dos Coordenadores dos CONDIREs. Após a liturgia de abertura, Mozart e Didi apresentaram a pauta dos trabalhos para aprovação, assim priorizados: 1 – Propostas de trabalhos no triênio extraídas das “comunidades” do ENA; 2 – Cinqüentenário do M.F.C. no Brasil; 3 – Informes dos secretariados; 4 – Estudo e aprovação do Regimento Interno- 5 Informes dos Condire. Em seguida o Condir Nordeste passou a informar sobre todas as atividades desenvolvidas nas cidades do Regional. Sebá representou o coordenador do Condir Norte, lendo uma carta de Célio Sarmento da Silva e Felicidade Leoclécia de Souza Silva, solicitando seu afastamento temporário da direção. Foi comunicado também por Sebá o falecimento de Helena há 15 dias atrás esposa do Vice Coordenador, Luiz Martins dos Santos Esclareceu ainda que Luiz assumiu temporariamente a Coordenação até que seja realizada uma reunião do Condir Norte para que dentro do prazo regulamentar seja eleito o novo coordenador. Vando coordenador do Condir Centro Oeste entregou pasta contendo relatório das atividades e fez uma explanação dos trabalhos desenvolvidos. Em seguida Mozart, responsável pelo Condir Leste, também fez uma breve explanação dos trabalhos realizados nas cidades dos estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. Prosseguindo os trabalhos no dia 16 sábado, foi celebrada a liturgia a cargo do Condir Sul com uma reflexão: Filipenses Capítulo 4, 4-7. O coordenador do Condir Sul apresentou seu plano de trabalho e pretensões. O Condir Nordeste também apresentou o seu projeto explicando como irão atuar. Dando continuidade, os participantes foram divididos em (4) quatro grupos para estudar as Propostas de Metas de Trabalho das “comunidades” do ENA, triênio 2.004/2.007, resultando: O primeiro grupo trabalhou as metas do SENFOR (Secretariado de Formação); 1 – Promover permanentemente a metodologia, a consciência de pertença, o carisma e a identidade do M.F.C.; 2 – Expansão – Nuclear novas equipes com aprofundamento, baseados na proposta do MFC, para serem agentes vivenciais e promotores da verdadeira páscoa de Jesus Cristo nas comunidades religiosas e civis. Na nucleação responsabilizar o novo integrante para um pacto de compromisso de membro ativo e não somente participante; 3 – Como cristãos leigos – proporcionar a ação: fé e vida do M.F.C. com a dimensão política de igreja, conservando nossa identidade. Podemos ajudar a hierarquia, fazendo da ação política um trabalho e liturgia; 4 – Como cidadão, ser um agente de mudanças para ação política para uma sociedade renovada mais humana e cristã; 5 – Instrumentalizar as lideranças nacionais e regionais com literaturas. Socializar o Estatuto, o Regimento Interno e as metas do Conselho Nacional. Reeditar o “Manual de Capacitação e Treinamento” a exemplo de “O Coordenador de Equipe Base”. Estas ferramentas com o apoio do estudo bíblico para formação espiritual deverão ser a base do trabalho. O segundo grupo trabalhou SENCON- Secretariado de Comunicação: 1 – Montar uma Secretaria de Comunicação Executiva; 2 – Cadastramento nacional e manter atualizado o cadastro postal (Endereços); 3 – Agilizar a comunicação interna até à base; 4 – Aproveitar melhor os avanços tecnológicos na comunicação, aumentando a participação dos meios externos; 5 – Divulgar as formas de nucleação e expansão através do jornal Atuação, revista Fato e Razão e acompanhamento permanente das atividades dos Estados por meio do “site” do M.F.C.; 6 - Usar os meios tradicionais de comunicação que são : cartas, telefone, bilhetes, recados, etc. O terceiro grupo trabalhou o SENEN – Secretariado de Nucleação e Expansão: 1 – Promover nucleação e expansão através de estratégias que caracterizem pela conscientização e formação das pessoas, para que possam ingressar no Movimento como membros conscientes da estrutura e carisma do M.F.C.; 2 – Despertar o interesse do jovem pelo MFC., em especial, os filhos dos mefecistas; 3 – Questionário para avaliação do MFC.; 4 – Trabalho de nucleação com famílias da periferia das cidades e meio rural (crescimento horizontal); 5 – Participação no ENA condicionada à apresentação do trabalho desenvolvido no pré-encontro, junto com a ficha de inscrição; O terceiro grupo trabalhou também o SENAPS – Secretariado de Ação Política e Social: 1 – No campo família e política, o M.F.C. deve rever os tipos de família no mundo de hoje. A proposta foi aprovada com o voto contra do Condir Sul; 2 – Participação política nas diversas instâncias e estruturas da sociedade em que o MFC encontre espaço para que seus membros atuem.(Conselhos Municipais, Sindicatos, Associações, Processos Administrativos, Orçamento Participativo, Política Partidária). O MFC. desse modo tem o papel de plataforma para inserção, formação e sustentação de lideranças políticas nas comunidades em que se

insere.; 3 – Estudo sobre modelo econômico injusto do país em cursos e seminários que, sob a luz da fé, possam despertar a consciência crítica dos participantes; 4 – Ampliar o engajamento do MFC. em ações sociais transformadoras; 5 – Despertar o M.F.C. para a dimensão política da Igreja e o papel do laicato para a construção do Reino. O quarto grupo trabalhou Outras Proposições: 1 – Priorizar a comunicação em todos os níveis do MFC. (Nacional, Estadual, Cidades e Equipes base) utilizando

todos os meios modernos existentes à disposição; 2 – Reativar efetivamente todos os Secretariados em todos os níveis (Condin, Condirc, Estados e Cidades.), para que possam incrementar a formação no MFC; 3 – Proporcionar a formação de novas lideranças para que ocorra a renovação do MFC. Após a aprovação das Metas de Trabalho para o triênio 2.004/2.007, passou-se ao estudo e aprovação do Regimento Interno, embasado em duas propostas feitas por José Edésio e Adelson Barbosa, trabalho desenvolvido primeiramente em quatro grupos e posteriormente apresentados na Reunião. As modificações foram analisadas e aprovadas pela Assembléia após uma árdua polêmica entre os participantes. Depois de uma dinâmica de descontração retornou-se aos trabalhos com os Informes dos Secretariados: O SENFOR apresentou o projeto de trabalho declarando que será insistente na sua execução; Jornal Atuação – Eduardo falou da sua expectativa e da necessidade de estar integrado e alimentado pelos demais secretariados, pois o seu traba